



ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL ALIMENTAR COM TARTARUGAS MARINHAS NO PROJETO TAMAR ARACAJU

FOOD ENVIRONMENTAL ENRICHMENT WITH SEA TURTLES IN THE TAMAR ARACAJU PROJECT

Isadora Campos de Almeida^{1 2}; Maxwell Barros Montalvão Melo^{1 3}; Rauber Santos Garcia¹; Rafaelle Monteiro Nunes Messenger¹

¹Fundação Pro-Tamar; ²Faculdade Pio Décimo – Aracaju/SE; ³Universidade Federal de Sergipe – Aracaju/SE;
E-mail: rafaelle@tamar.org.br

INTRODUÇÃO

Bem estar pode ser definido como um conjunto de respostas à outros conceitos, como: estresse, adaptação, saúde e outros comportamentos que podem ser observados no dia a dia com os animais. (BROOM; MOLENTO, 2004). Animais mantidos em instituições são expostos a uma delimitação de espaço com pouco gasto energético, o que pode acarretar em variados níveis de estresse e desenvolvimento de distúrbios comportamentais (HUNTER et al., 2002). O enriquecimento ambiental alimentar consiste na inserção de estímulos no ambiente cativo para fomentar o comportamento de forrageio, dificultando a captura do alimento (MELLOR et al 2015). O objetivo deste trabalho é associar a relação do enriquecimento ambiental com o bem-estar de tartarugas marinhas, bem como as medidas que são utilizadas para melhorias no ambiente em que são mantidas.

MATERIAL E MÉTODO

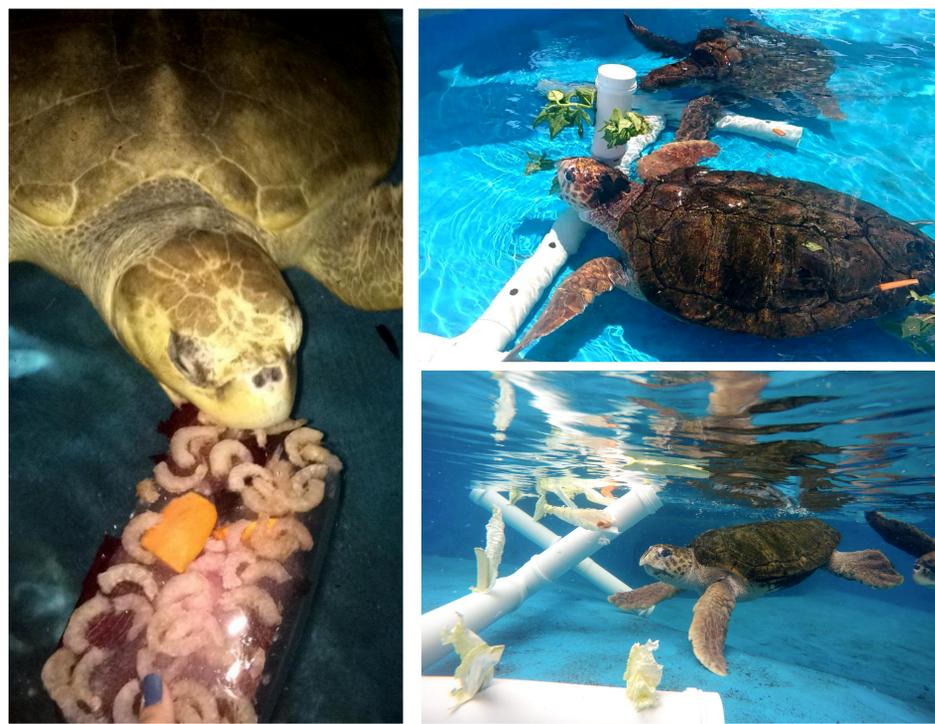
Durante o período de um ano foi analisada a rotina de tartarugas marinhas no Projeto Tamar de Aracaju. Dois indivíduos da espécie *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda) e dois de *Lepidochelys olivacea* (tartaruga-oliva) que são mantidos em um tanque com capacidade de 200.000L. Esses animais são alimentados diariamente por peixes diversos, com 1% do peso corporal de cada indivíduo. Nos dias de enriquecimento ambiental a alimentação diária é reduzida em 50% e a complementação é feita no momento da atividade. O enriquecimento é realizado de duas formas: “A horta das tartarugas” (segunda e sábado às 15h), onde são ofertadas verduras e hortaliças, fixadas em estrutura de PVC e “a hora do gelo” (quarta às 15h, sexta e sábado às 19h), que consiste na oferta de pedaços de peixe, camarões, lulas e legumes em cubo de gelo. Tais atividades despertam o interesse dos animais, que passam a nadar a procura dos alimentos.



Fonte: Banco de imagens Projeto Tamar

RESULTADOS

Foi observado no decorrer da pesquisa, uma maior movimentação dos animais durante as atividades propostas, reduzindo assim os períodos em que os mesmos permaneciam em repouso. De maneira geral os resultados mostraram que o enriquecimento ambiental é uma ferramenta importante para o bem-estar de animais cativos.



Fonte: Banco de imagens Projeto Tamar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Tamar de Aracaju as práticas de enriquecimento ambiental vêm ajudando no bem-estar dos animais, tornando-os mais ativos e ampliando as opções de alimentos que podem ser oferecidas. Tais práticas auxiliam na sensibilização do público visitante, que conhece mais sobre as tartarugas marinhas e as atividades realizadas em prol de sua conservação.

REFERÊNCIAS

BROOM, Donald M.; MOLENTO, Carla Forte M.. Bem estar animal: Conceito e questões relacionadas – Revisão. *Archives of Veterinary Science*, Curitiba: Paraná, v.9, n.2, p.1-11, 2004.

MELLOR, David J.; HUNT, Susan; GUSSET, Markus. *Caring for Wildlife: The World Zoo and Aquarium Animal Welfare Strategy*. Gland: WAZA Executive Office, 2015. 87p.

HUNTER, Sue A. et al. *Behavioral Effects of Environmental Enrichment on Harbor Seals (Phoca vitulina concolor) and Gray Seals (Halichoerus grypus)*. *Zoo Biology*; 2002; 21:375 -387.

